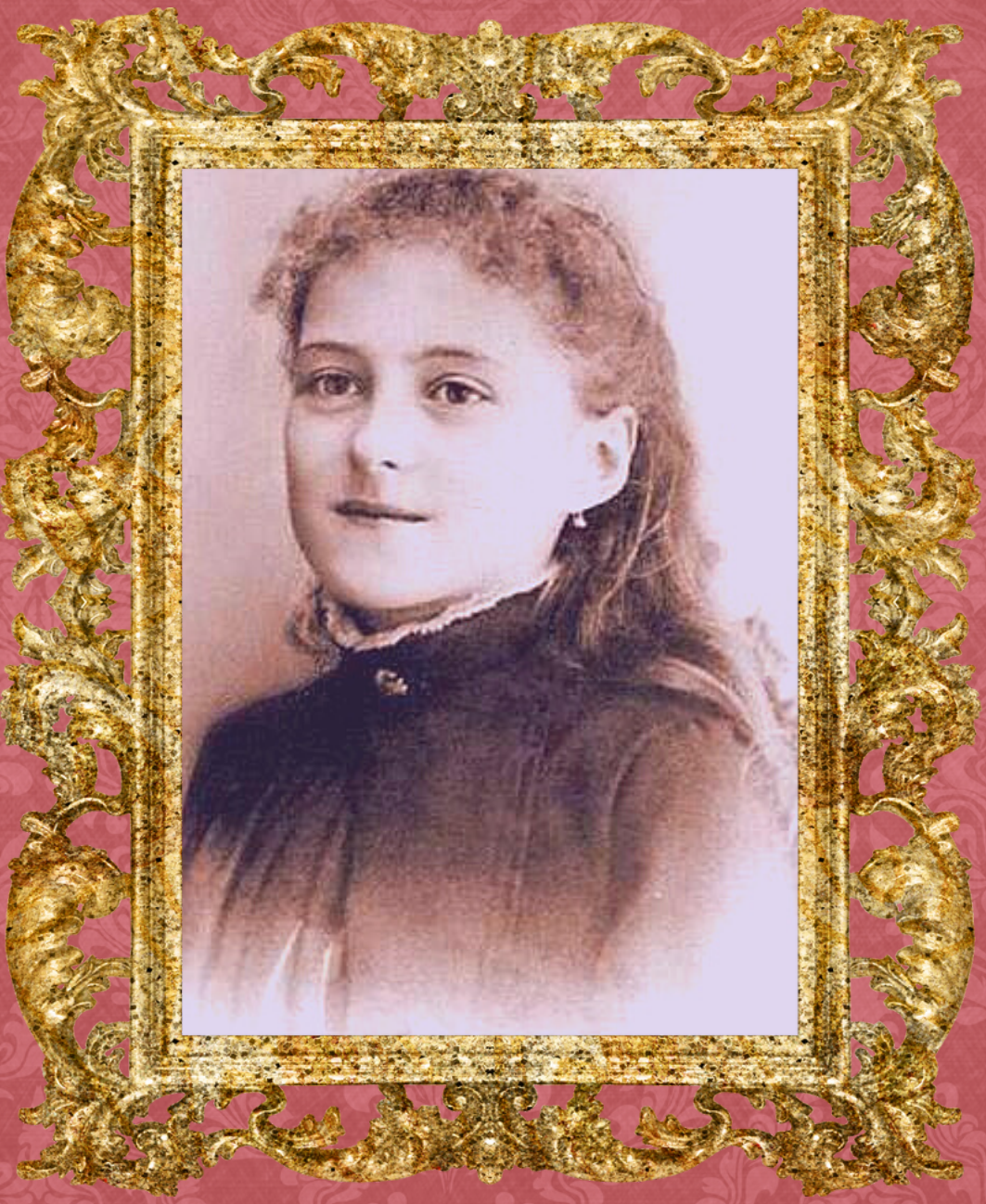

NOVENA EM HONRA À

Santa Teresinha

Esta novena foi extraída de um antigo devocionário. Ao rezá-la, somos chamados não só a invocar a intercessão de Santa Teresinha do Menino Jesus e suplicar-lhe graças especiais, mas também a imitar as virtudes que ela viveu. As orações podem ser feitas juntamente com a tradicional (e muito mais simples) "Novena das Rosas" de S. Teresinha.

1.º DIA

Fé ardente de S. Teresinha

Meditação. — Compenetrados de humildade, consideremos e admiremos em S. Teresinha do Menino Jesus o dom de misericórdia, concedido por Deus aos nossos dias, nos quais o triunfo da matéria ameaça sufocar e apagar nas almas o sublime dom da fé. Esta santinha viveu uma vida de fé, no pensamento e nas obras, respirou o sobrenatural, alimentou-se de Deus e a Ele ofereceu todas as suas penas interiores, a fim de reparar os pecados de incredulidade cometidos pelos homens.

Oração. — Ó S. Teresinha, flor puríssima do Carmelo, dada por Deus às almas para ensinar a todos o caminho certo e rápido do Céu, prostrados diante do vosso altar, abrimos o nosso coração à gratidão para com Deus pelos inúmeros dons que vos concedeu, sobretudo pelo dom da fé, que estabeleceu entre vós e o Céu uma relação contínua de ternura e de amor. Ó pequena esposa de Jesus, ensinai-nos, com o vosso admirável exemplo, as nossas relações para com Deus; lembrai-nos sempre que Ele está sobre nós e conosco por meio da sua santa graça; fazei com que O tenhamos sempre presente, quer na alegria, quer na dor, através do piedoso véu da fé, até que O possamos contemplar, face a face, convosco no pleno meio-dia da visão beatífica. — Pai-nosso, Ave-Maria, Glória.

2.º DIA

Esperança de S. Teresinha

Meditação. — Consideremos em S. Teresinha a sublime esperança na misericordiosa bondade de Deus, que nela se efetuava na mais sincera e incondicionada confiança. Com efeito, reconhecendo-se ela pequenina e fraca, quis permanecer sempre tal, entre os braços amorosos de Deus, a fim de ser guiada e levada por Ele, através do caminho da perfeição, ao Céu; na alegria e na dor, na aridez e nas tentações, confiou sempre em Deus, que para ela foi a riqueza da sua pobreza, o sol nas suas trevas, o tudo do seu nada; e o Senhor a levou ao Céu.

Oração. — Ó S. Teresinha, pequena filha de Deus, que vivestes de esperança e confiança, apoiando-vos unicamente na palavra infalível e nas promessas indefectíveis de Deus, e sempre esperastes contra todas as esperanças humanas, e sorristes nas penas e nas tentações, ensinai-nos o vosso sublime segredo da felicidade, fazendo-nos viver no esquecimento e na desconfiança de nós mesmos, confiando somente em Deus. Abri sobre todos o Céu, dilatai os horizontes da divina misericórdia sobre todos os pecadores, fazei com que a nossa confiança em Deus nos garanta o seu poderoso auxílio em todas as nossas necessidades, e possamos saborear a vossa inefável alegria e paz abundante. — Pai-nosso, Ave-Maria, Glória.

3.º DIA

Amor de S. Teresinha para com Deus

Meditação. — Consideremos outra característica da santidade de Teresinha: o seu grande amor para com Deus. Digna filha da Serafina d'Ávila, ela compreendeu que o amor, assim como é a essência da bem-aventurança eterna, é também a alma e o fastígio da santidade na Terra. Amar a Deus foi para Teresinha o trabalho, a ocupação e a alma do seu espírito. Tudo quanto ela teve, fez vibrar no amor: sua alma, seu coração, seu pensamento, sua palavra, toda a flor do seu ser, foi abrasada pelo amor. Ela soube oferecer e padecer desfolhando aos pés de Deus as rosas da sua caridade até a morte.

Oração. — Ó S. Teresinha, hóstia puríssima, imolada ao amor misericordioso de Deus, vós que tudo quanto fostes e possuístes, inflamastes de amor e aniquilastes na voragem da divina caridade. Ó rosa perfumada do Carmelo, ensinai-nos a amar a Deus, concedei-nos as intuições do vosso amor que foi a medida das vossas obras, desvelai-nos o grande segredo de engrandecer as pequeninas ações com o fogo da caridade; fazei com que o amor de Deus seja a única norma das nossas ações e o único título pelo qual nos tornemos dignos da glória eterna. — Pai-nosso, Ave-Maria, Glória.

4.º DIA

Amor de S. Teresinha para com o próximo

Meditação. — Consideremos como o amor de Deus em Teresinha foi maravilhoso em seus efeitos de caridade para com o próximo. Quem ama deveras a Deus, ama necessariamente as suas criaturas, as quais, sendo sua viva imagem, são outrossim obras da sua criação, termo da sua Redenção, objeto do seu grande amor. E S. Teresinha amou em seus irmãos a Deus, esquecendo-lhes os defeitos e as culpas; ela não viu nem quis ver no próximo senão a imagem viva de Jesus, por cujo amor proporcionava a todos caridade, compaixão e perdão generoso.

Oração. — Ó S. Teresinha, que espalhastes generosamente sobre todos os vossos sorrisos e alegrastes com o vosso amor todos aqueles que vos rodearam sobre a Terra; vós, que no próximo vistes e amastes a Deus, e tanto mais o amastes quanto mais sabíeis que precisava da vossa caridade, concedei-nos a fineza e a doçura do vosso amor para com os nossos irmãos e fazei com que, compadecendo e perdoando as fraquezas do nosso próximo, mereçamos da divina clemência o perdão dos nossos pecados. — Pai-nosso, Ave-Maria, Glória.

5.º DIA

Zelo de S. Teresinha pela salvação das almas

Meditação. — Consideremos o ardente zelo que consumiu o espírito de S. Teresinha em desejar a salvação das almas. Atormentada pela sede do Crucificado, Teresinha apaixonou-se para cooperar, com todos os meios que estavam ao seu alcance, com a grande obra da Redenção. E o seu apostolado foi tão prodigioso e admirável, que pôs a serviço da Igreja e em auxílio das almas todas as suas riquezas interiores: suas orações, suas imolações e seus sofrimentos pela conversão dos pecadores.

Oração. — Ó S. Teresinha, apóstolo generoso da glória de Deus, que tanto vos apaixonastes pela sede do Coração de Jesus, até sacrificardes a vossa vida pela salvação das almas, fazei com que nós também, santificando-nos a nós mesmos, salvemos, com o nosso exemplo, as almas do nosso próximo e concedei-nos que, no humilde âmbito de nossa condição, cada um de nós ofereça à Igreja e às almas a própria cooperação, a fim de estender sobre a Terra o pacífico Reino de Jesus Cristo. — Pai-nosso, Ave-Maria, Glória.

6.º DIA

Amor de S. Teresinha pelos sofrimentos

Meditação. — Consideremos o amor que S. Teresinha nutriu pelos sofrimentos desde a sua infância. Logo que ela compreendeu que a vida é dor e que, para se santificar, é mister sofrer muito, pediu a Deus todo o gênero de dores: o martírio do coração e o martírio do corpo. Com efeito, sendo dotada de um espírito profundo, de um coração sensibilíssimo e de um nobre sentimento, saboreou, até a morte, as angústias e as agonias mais atrozes e meritórias, por serem desconhecidas pelos homens.

Oração. — Ó S. Teresinha, mártir inocentíssima, que recolhestes em vosso coração virginal as lágrimas e as amarguras de um martírio que foi ignorado pelo mundo, e avaliado somente por Deus; ó pequena esposa do Crucificado, que pediste a graça de reproduzir na vossa alma as aparências amorosas e dolorosas do vosso muito amado Jesus, explicai-nos o profundo mistério do amor, oculto no sofrimento, e desvelai-nos os segredos da vossa alegria e dos vossos sorrisos na dor. Ó linda rosa, desfolhada debaixo dos pés sanguinolentos de Jesus, fazei com que nós também, purificados e santificados pelos sofrimentos, subamos ao Céu pela escada da cruz! — Pai-nosso, Ave-Maria, Glória.

7.º DIA

Humildade de S. Teresinha

Meditação. — Consideremos como toda a generosidade de S. Teresinha consiste na humildade. Compenetrada do seu nada, ela, em vez de desanimar, regozijou-se da sua pequenez, e pôs todo o cuidado em ficar sempre pequenina, bem sabendo que numa criatura a humildade é a única fascinação para atrair a Deus. E Deus, comovido pela sincera e profunda humildade da sua serva, inclinou-se até ela, para elevá-la ao cume mais alto da santidade e da glória.

Oração. — Ó S. Teresinha, que da vossa humildade fizestes o vosso trono, e na vossa pequenez deparastes toda a vossa força, e que desse abismo de soberania imperastes sobre o Coração de Deus, ensinai-nos esta virtude de luz. Que a humildade nos ponha no nosso próprio lugar diante de Deus, e nos faça conhecer e compreender que, tudo quanto somos e possuímos, temos recebido da sua generosa bondade, e tudo o que está em nós redunde na glória de Deus, nosso Criador e fim último da nossa existência. — Pai-nosso, Ave-Maria, Glória.

8.º DIA

Simplicidade de S. Teresinha

Meditação. — Consideremos a virtude característica de S. Teresinha: a simplicidade, que é a virtude rainha das crianças, pela qual ela foi direitinha para o seu fim, sem se preocupar de mais nada. Por isso, esquecendo a si mesma e as criaturas, jamais procurou a própria satisfação e as utilidades pessoais; jamais buscou o amor e a estima dos homens, mas quis agradar unicamente a Deus, a quem consagrou todas as suas próprias ações, o perfume de todas as suas intenções e toda a chama do seu coração.

Oração. — Ó S. Teresinha, que tomastes em palavra a Palavra de Deus, e fizestes vosso estudo incessante e paraíso da vossa alma a santa simplicidade, vivendo deliciosamente a vida de infância espiritual, traçada pelo santo Evangelho. Inspirai-nos um amor apaixonado por esta virtude predileta de Jesus, e fazei com que, despindo-nos das ilusões da culpa e dos vãos artifícios do mundo, e compenetrados do único fim para que fomos criados, esforcemo-nos em consegui-lo diretamente, procurando só o que possa sossegar e beatificar eternamente o nosso espírito. — Pai-nosso, Ave-Maria, Glória.

9.º DIA

Abandono em Deus de S. Teresinha

Meditação. — Consideremos como a vida de infância espiritual em S. Teresinha se manifestou acompanhada da virtude do mais completo abandono no amor misericordioso de Deus. A pequenez, a fraqueza, a pobreza e a confiança foram as veredazinhas que a levaram a este abandono, que é o termo do amor. Pois se amar é doar, Teresinha, que amava a Deus de um amor imenso, doara-se a Ele com o mais perfeito abandono, que fez de toda a sua vida o dom mais sublime e afetuoso.

Oração. — Ó S. Teresinha, ó alma generosa, toda entregue a Deus no abandono mais filial e completo, vós que adquiristes o inapreciável lucro de vos entregar totalmente a Deus, e tudo dEle recebestes e fostes levada, em seus braços, verdadeiro elevador da vossa alma, até o último porto de salvação, obtende-nos do Senhor este santo e filial abandono. Despojai o nosso coração de toda a desconfiança e resistência, que nos retardam a efusão da graça. Fazei com que, guiados pela suprema bondade de Deus, através das tempestades e dos naufrágios da vida, possamos chegar, pela vossa valiosa proteção, ao último porto de salvação e de paz. — Pai-nosso, Ave-Maria, Glória.

Novena das rosas

Oração: "Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, eu Vos agradeço todos os favores, todas as graças com que enriquecestes a alma de Vossa serva Teresa do Menino Jesus durante os 24 anos que passou na Terra. Pelos méritos de tão querida santinha, concedei-me a graça que ardentemente vos peço..., se for conforme a Vossa Santíssima vontade e para salvação de minha alma. Ajudai minha fé e minha esperança, ó Santa Teresinha, cumprindo, mais uma vez, sua promessa de que ninguém vos invocaria em vão, fazendo-me ganhar uma rosa, sinal de que alcançarei a graça pedida."

Reza-se, em seguida, 24 Glórias em honra aos 24 anos que ela viveu na Terra, acrescidas da invocação "Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, rogai por nós!", e um Pai-nosso e uma Ave-Maria.

ORAÇÃO PARA O DIA DA FESTA

Prostrados diante do trono da vossa adorável majestade, Sacramento de amor, abrimos o nosso coração ao reconhecimento e ao amor, para vos darmos graças de terdes doado à Igreja e às almas S. Teresinha do Menino Jesus. Grande Deus, vós tendes falado milhares e milhares de vezes com todas as vozes da potência, da sabedoria e do amor, sempre e em toda parte, perante os homens que vos amam e adoram, e os que vos odeiam e ultrajam. Vós vos tendes manifestado para confundir a nossa presunção e a nossa miséria, para nos dizer que só vós sois o Criador, a Providência, o último fim de toda grandeza e felicidade. Nunca, porém, falastes como hoje, tão viva e deliciosamente, com a voz e a eloquência desta extraordinária santinha, deste anjo revestido de nossa carne, enferma e dolorida, a nossa querida S. Teresinha do Menino Jesus, feita vossa palavra para ensinar a todos o verdadeiro caminho do Evangelho e reconduzi-los ao Céu, seguindo o exemplo luminoso das suas admiráveis e imitáveis virtudes.

Nós vos rendemos graças, vos exaltamos e vos bendizemos, Senhor, que ainda continuais, misericordioso, a derramar sobre esta mísera humanidade, tão ingrata, mas sempre amada pelo vosso adorável Coração, os tesouros de vossas virtudes e graças. Escutai, pois, a prece que nós vos dirigimos por meio de S. Teresinha. Lembrai-vos, Senhor, que ela é a esposa predileta do vosso Coração e é também nossa irmã. Ela é filha deste século que muito se afastou de vós e vos ofendeu. Deus de bondade, Deus de misericórdia, tende piedade de nós!

Vós não nos abandonareis, pois ainda vos lembrais de nós concedendo-nos tamanhos santos! Pelos méritos e pela intercessão desta santinha, dai à vossa Igreja paz e liberdade; concedei às nações e aos povos tranquilidade e amor, e fazei com que todas as almas entrem a fazer parte do vosso pacífico Reino, a fim de que, de um extremo a outro da Terra, todos, sociedade, família e indivíduos, reconheçam a soberania do vosso munífico Coração.

E vós, irmãzinha de nossos dias, de nossas penas, de nossas lágrimas, S. Teresinha do Menino Jesus, sorriso dos anjos, flor do Céu, caída sobre este abismo de lama e de choro, rogai por nós! Levantai a vossa voz até ao trono de Deus, falai a Ele por nós com a eloquência da vossa prece, aplacai-O e fazei-O voltar, sereno e benigno, no meio de nós.

Pequena tesoureira do Coração divino, piedosa advogada de todos os pobres, de todos os miseráveis, abri a porta deste adorável e inesgotável Coração, e fazei descer copiosa a chuva das vossas rosas. Ó alma cândida e bela, nós esperamos a realização das vossas promessas! Lançai, a mão cheia, as vossas rosas sobre este século do qual fostes filha, e dignai-vos reconduzi-lo a Deus; sufocai com o perfume das vossas flores o seu ambiente saturado de impiedade e salvai-o. Atirai as vossas rosas sobre todas as almas, sobre todos os sofrimentos, sobre todos os calvários, para que mais fácil se nos torne o caminho para o Céu.

Ó rainhazinha dos corações, atraí-nos a vós com o perfume das vossas flores, ao bem, à virtude, ao Céu. Pequena consoladora, consolai-nos. Querida santinha, santificai-nos e obtende-nos, com a vossa poderosa mediação, sermos admitidos, um dia, à festa eterna do paraíso. Assim seja. — 3 Pai-nossos, Ave-Maria, e 1 Glória.

Fonte: https://padrepauloricardo.org

PEQUENA VIA

LIVRARIA